



PARA SABER MAIS SOBRE O TEMA

Módulo II

História da Formação do Capitalismo

Aula 2

Capitalismo, Imperialismo e Subdesenvolvimento

O objetivo deste suplemento é aprofundar o conhecimento dos conteúdos desenvolvidos em aula. Nele, você encontrará indicações e referências de materiais que possibilitam a discussão e oferecem elementos para a reflexão sobre os temas abordados. As obras e textos aqui listados são um complemento daqueles já citados no “Texto de Referência”.

Livros

ARRIGHI, G. *O Longo Século XX, dinheiro, poder e a origem dos nossos tempos*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.

BIELSCHOWSKY, Ricardo. *Cinquenta Anos de Pensamento na CEPAL*. Rio de Janeiro: Record, 2000. (2 volumes)

BIELSCHOWSKY, Ricardo. *Pensamento Econômico Brasileiro: o ciclo ideológico do desenvolvimentismo*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.

BRAUDEL, Fernand. *A dinâmica do capitalismo*. Lisboa: Teorema, 1989.

BENEDICT, R. *O Crisântemo e a Espada*. São Paulo: Perspectiva, 1988.

BERMAN, Marshall. *Tudo que é sólido desmancha no ar: a aventura da modernidade*. São Paulo: Companhia das Letras, 1986.

BRAUDEL, F. *Gramática das civilizações*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

CARDOSO e FALETTO. *Dependência e desenvolvimento na América Latina*. Rio de Janeiro: Zahar, 1970.



CARDOSO, Fernando Henrique. *Mudanças sociais na América Latina*. São Paulo: Difusora Européia do Livro, 1965.

_____. *Dependência e desenvolvimento na América Latina*. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

CATANI, Afrânio. *O Que É Imperialismo*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1992.

_____. *O que É Capitalismo*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1982.

CHAUI, Marilena. *O Que É Ideologia*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1980.

CUEVA, Agustín. *O desenvolvimento do capitalismo na América Latina*. São Paulo: Global, 1983.

DEYON, P. *O mercantilismo*. São Paulo: Perspectiva, 1973.

DOBB, Maurice, *A Evolução do Capitalismo*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1965.

DONGHI, T. H. *Historia da América Latina*. São Paulo: Paz e Terra, 1989.

DOWBOR, Ladislau. *O que é capital*. São Paulo: Brasiliense, 1982.

FERNANDES, Florestan. *Capitalismo dependente e classes sociais na América Latina*. Rio de Janeiro: Zahar, 1973.

FURTADO, Celso. *A Pré-Revolução Brasileira*. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1962.

_____. *O Mito do Desenvolvimento Econômico*. São Paulo: Paz e Terra, 1974.

_____. *A hegemonia dos Estados Unidos e o subdesenvolvimento da América Latina*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.

_____. *Subdesenvolvimento e estagnação na América Latina*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.

GALBRAITH, J.K. *Uma Viagem pelo Tempo Econômico*. São Paulo, Pioneira, 1983.

GONZÁLEZ, Horácio. *O Que É Subdesenvolvimento*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1998

HARVEY, David. *Condição pós-moderna*. São Paulo: Loyola, 1992.

HEILBRONER, Robert. *A História do Pensamento Econômico*. São Paulo: Nova Cultural, 1996.

HOBBSBAWN, Eric. *Era dos Extremos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995

_____. *Era dos Impérios*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.



_____. *Era do capital*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

_____. *Mundos do trabalho*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

_____. *Da Revolução Industrial Inglesa ao Imperialismo*, Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1979.

IANNI, Octávio. *Imperialismo na América Latina*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1974.

LANDES, David. *A riqueza e a pobreza das nações*. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

MORAES NETO, B. R. *Marx, Taylor e Ford: as forças produtivas em discussão*. São Paulo: Brasiliense, 1991.

OFFE, Claus. *Problemas estruturais do Estado capitalista*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984.

PERRAULT, Gilles. (Org). *O livro negro do capitalismo*. Rio de Janeiro: Record, 1999.

PRZEWORSKI, A. *Capitalismo e social-democracia*. São Paulo: Companhia das Letras., 1989.

SAID, Edward W. *Cultura e Imperialismo*. São Paulo: Cia das Letras, 1995.

SANDRONI, Paulo. *Novíssimo dicionário de economia*. São Paulo: Best Seller, 1999.

SINGER, Paul. *O Capitalismo*. São Paulo, Moderna, 1987.

STEINBECK, John. *As vinhas da ira*. Rio de Janeiro: Bruguera, 1972.

SUNKEL, Oswaldo. *O marco histórico do processo de desenvolvimento e subdesenvolvimento*. Rio de Janeiro: Forum Editora, 1971.

WEBER, Max. *História geral da economia*. São Paulo: Mestre Jou, 1968.

Artigos

AMIM, Samir. *O imperialismo, passado e presente*. In Tempo v.9 n.18 Niterói jan./jun. 2005.

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-77042005000100005&lng=pt&nrm=iso

BETHELL, Leslie. *O imperialismo britânico e a Guerra do Paraguai*. In Estud. av. v.9 n.24 São Paulo maio/ago. 1995.

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40141995000200014&lng=pt&nrm=iso

CASANOVA, Pablo González. *O imperialismo, hoje*. In Tempo v.9 n.18 Niterói jan./jun. 2005.

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-77042005000100004&lng=pt&nrm=iso

CENTENO, Miguel Angel e HOFFMAN, Kelly. *Um continente entortado (América Latina)*. In Tempo soc. v.18 n.2 São Paulo nov. 2006.



http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-20702006000200002&lng=pt&nrm=iso

CEPÊDA, Vera Alvez. *O legado intelectual de Celso Furtado: uma abordagem multidisciplinar e uma reflexão teórico-econômica sobre a teoria do subdesenvolvimento*. In Rev. bras. Ci. Soc. v.21 n.61 São Paulo jun. 2006.

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-69092006000200013&lng=pt&nrm=iso

MACHADO, Luiz Toledo. *A teoria da dependência na América Latina*. In Estud. av. v.13 n.35 São Paulo jan./abr. 1999.

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40141999000100018&lng=pt&nrm=iso

QUIJANO, Aníbal. *Dom Quixote e os moinhos de vento na América Latina*. In Estud. av. v.19 n.55 São Paulo set./dez. 2005.

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142005000300002&lng=pt&nrm=iso

Centros de Pesquisa

Centro de Estudos Marxistas/UNICAMP – <http://www.unicamp.br/cemarx/>

NEILS – Núcleo de Estudos de Ideologias e Lutas Sociais da PUC-SP - <http://www.pucsp.br/neils/>

IEA USP (Instituto de Estudos Avançados) - <http://www.iea.usp.br/iea/>

CEGeT- Centro de Estudos da Geografia do Trabalho da UNESP - <http://www2.prudente.unesp.br/CEGET/>

GEPAL - Grupo de Estudos e Pesquisas sobre a América Latina da UEL - <http://www.uel.br/grupo-pesquisa/gepal/>

CEBRAP (Centro Brasileiro de Análise e Planejamento) - <http://www.cebrap.org.br/index.asp>

IUPERJ - Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro, Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Ciência Política - <http://www.iuperj.br/>

NEC - Núcleo de Estudos Contemporâneos da UFF - <http://www.historia.uff.br/nec/>

Grupos de Pesquisa da Universidade Federal de Pernambuco - <http://www.propesq.ufpe.br/propesq/pesquisa/grupo.html>

CESIT (Centro de Estudos Sindicais e de Economia do Trabalho da UNICAMP) - <http://www.eco.unicamp.br/cesit/index2.html>

GEEIN (Grupo de Estudos de Economia Industrial da UNESP) - <http://geein.fclar.unesp.br/>

Centro Brasileiro de Estudos Latino-Americanos - <http://www.cebela.org.br/>



Base de Dados Políticos das Américas da Georgetown University (*Political database of the Americas*) - <http://pdba.georgetown.edu/>

Centro de Estudos em Economia e Sociedade da Universidade de Cornell, EUA (Center for the Study of Economy and Society) - <http://www.economyandsociety.org/contact.shtml>

Instituto de Pesquisa em Economia Política da Universidade de Massachussetts, EUA (Political Economy Research Institute) - <http://www.peri.umass.edu/>

Filmes

Título: Queimada!

Título Original: Quemada!

Gênero: Drama

Tempo de Duração: 112 minutos

Ano de Lançamento (Itália/França): 1969

Direção: Gillo Pontecorvo

Roteiro: Franco Solinas e Giorgio Arlorio, baseado em estória de Franco Solinas e Giorgio Arlorio

Sinopse: No século XIX um representante inglês é mandado para uma ilha do Caribe que se encontra sob domínio português, para incentivar uma revolta para favorecer os negócios da coroa inglesa. Dez anos depois ele retorna, para depor quem ele colocou no poder, pois o momento econômico exige um novo quadro político na região.

(Fonte: <http://adorocinema.cidadeinternet.com.br/filmes/queimada/queimada.asp>)

Título: Walker: uma aventura na Nicarágua

Título Original: Walker

Gênero: Drama

Ano de Lançamento (EUA): 1988

Direção: Alex Cox

Sinopse: Mostra o expansionismo dos EUA na América Central no século XIX, quando um médico, advogado e jornalista estadunidense comanda um exército de mercenários a mando de um magnata e se faz eleger presidente da Nicarágua.

(Fonte: <http://209.85.165.104/search?q=cache:tMpx28zHsKYJ:www.rc.unesp.br/igce/grad/geografia/revista/numero%25207/eq0401rc.pdf+%22Walker,+Uma+Aventura+na+Nicar%C3%A1gua%22&hl=pt-BR&ct=clnk&cd=2&gl=br>)

Título: El Salvador: o martírio de um povo

Título Original: Salvador

Gênero: Drama

Ano de Lançamento (EUA): 1986

Direção: Alex Cox

Sinopse: A experiência de um jornalista (Richard Boyle) nos EUA durante a guerra civil em El Salvador em 1980/81. Bastante fiel aos fatos, mostrando como o povo era tratado pelo regime militar do país. Permite discutir o papel das elites terceiro-mundistas na manutenção do atraso econômico, político e social.



(Fonte: http://209.85.165.104/search?q=cache:tMpx28zHsKYJ:www.rc.unesp.br/igce/grad/geografia/revista/nu_mero%25207/eg0401rc.pdf+%22Walker,+Uma+Aventura+na+Nicar%C3%A1gua%22&hl=pt-BR&ct=clnk&cd=2&gl=br)

Título: Khartoum

Título Original: Khartoum

Gênero: Drama

Tempo de Duração: 134 minutos

Ano de Lançamento (Inglaterra): 1966

Direção: Basil Dearden

Roteiro: Robert Ardrey

Sinopse: Por volta de 1880 o general inglês Charles Gordon (Charlton Heston) é mandado ao Sudão com poderes de governador geral. Seu objetivo é tentar conter se possível "Mahdi, o Esperado" (Laurence Olivier), um grande chefe de tribo que se comporta como se fosse o Messias e, clamando por uma guerra santa, quer desafiar o Egito e depois o mundo. Gordon planeja evacuar a cidade de Khartoum para evitar um massacre, mas a forma de pensar do comandante se choca com a do primeiro-ministro inglês, pondo a missão em risco. Com Laurence Olivier e Charlton Heston, recebeu uma indicação ao Oscar.

(Fonte: <http://adorocinema.cidadeinternet.com.br/filmes/khartoum/khartoum.asp>)

Título: As Quatro Penas Brancas

Título Original: The Four Feather

Gênero: Drama

Ano de Lançamento (Itália/França): 1939

Direção: Alexander Korda

Sinopse: É em meio às políticas imperialistas inglesas que se passa a história de Harry Feversham. Inspirado no clássico romance de A.E.W. Mason, o filme começa em 1875, dez anos antes da queda de Khartoum pelas mãos dos guerreiros de Mahdi e retrata as tropas de reforço incumbidas de acabar com a revolta na região, exemplificando o orgulho daqueles jovens soldados assim como sua vulnerabilidade perante um inimigo que não teme a morte.

A história do filme é sobre Harry Feversham (John Clements), admirado por seus camaradas como um dos melhores soldados em seu regimento. Apaixonadamente devotado a sua linda futura esposa, Ethne (June Duprez), Harry tem um futuro promissor como militar e uma vida feliz o aguarda ao lado da mulher que ama. Mas quando um exército de rebeldes sudaneses ataca uma fortaleza colonial britânica em Khartoum e seu regimento é enviado para o Norte da África, Harry se vê dominado por inseguranças e incertezas e abandona seu posto quando seu regimento embarca para a guerra.

Chocado pela atitude de seu filho, o pai de Harry o repudia. Assumindo que ele tem medo, três dos amigos de Harry - e até mesmo sua noiva Ethne - lhe enviam cada um uma pena branca, um símbolo de covardia, já que ninguém consegue entender o que ele fez.

Atormentado, isolado e solitário em Londres, Harry descobre que seu melhor amigo, e seu antigo regimento sofreram um ataque brutal dos rebeldes. Instantaneamente, o elo que possui com seus camaradas o inspiram a transcender suas inseguranças e assumir uma missão que é ainda mais forte do que sua resolução contra a guerra - salvar seus amigos a qualquer custo.

Existem versões feitas em 1921, 1929 e 2000 mais nenhuma superior a esta de 1939.

(Fonte: <http://www.nostalgiabr.com/classicos/quatropenas/quatropenas.htm>)

Título: Indochina



Título Original: Indochine

Gênero: Drama

Tempo de Duração: 115 minutos

Ano de Lançamento (França): 1992

Direção: Régis Wargnier

Sinopse: Na segunda metade do século XIX, países europeus, Estados Unidos e Japão envolvem-se numa disputa econômica resultante da Segunda Revolução Industrial que partilha o mundo afro-asiático. Nessa conjuntura, em 1887 a Indochina é conquistada e submetida ao colonialismo francês. A resistência nacionalista inicia-se imediatamente com um movimento de mandarins (1885-1896), para depois da I Guerra Mundial, ser liderada por jovens revolucionários de inspiração comunista e por estudantes que retornavam da França.

Na primeira metade do século XX, a Crise de 1929 afeta toda economia capitalista, provocando o crescimento da resistência nas regiões colonizadas.

Esse é o pano de fundo para o enredo, que tem início no Vietnã dos anos 30. A francesa Eliane é proprietária de um imenso seringal. Ela adota a órfã Camile, filha de um casal amigo de vietnamitas morto num acidente. A menina é educada segundo os padrões franceses e cresce se transformando em uma bela jovem. A visita inesperada do oficial da marinha Jean Baptiste desperta a paixão de Eliane. Tempos depois, também Camile apaixonou-se pelo oficial, quando em plena revolução nacionalista na década de 40, Jean Baptiste é transferido para o norte do país.

(Fonte: <http://www.historianet.com.br/conteudo/default.aspx?codigo=227>)

Título: Índia, Mistério, Amor e Guerra

Título Original: The Far Pavillions

Gênero: Drama

Tempo de Duração: 90 minutos

Ano de Lançamento (Inglaterra): 1984

Direção: Peter Duffel

Sinopse: Na Índia do século XIX, oficial inglês apaixonou-se por princesa indiana em meio às rebeliões contra o domínio britânico.

(Fonte: <http://gladiator.historia.uff.br/nec/vidres.htm>)

Título: Sangue Sobre a Índia

Título Original: North West Frontier

Gênero: Drama

Tempo de Duração: 124 minutos

Ano de Lançamento (Inglaterra): 1959

Direção: J. Lee Thompson

Sinopse: Mais uma vez, o imperialismo inglês serve de cenário para um clássico do cinema. Kenneth More esbanja seu talento nesta belíssima aventura ambientada na Índia colonial. O capitão Scott (More) é enviado ao resgate de um jovem príncipe indiano de cinco anos de idade e sua tutora americana, Catherine Wyatt (Lauren Bacall, de Dogville), quando rompe uma rebelião entre os nativos. Scott e seus homens levam o príncipe e sua tutora para as montanhas de Kalapur, 300 milhas de floresta adentro, por segurança, sob o pretexto de que, enquanto o menino estiver vivo, nenhuma rebelião será considerada bem-sucedida. Porém, o último comboio partiu e a única chance do grupo de Scott escapar dessa é a temperamental locomotiva chamada Imperatriz da Índia.

(Fonte: http://www.2001video.com.br/detalhes_produto_extra_dvd.asp?produto=14439)



Título: O Último Imperador

Título Original: The Last Emperor

Gênero: Drama

Tempo de Duração: 165 minutos

Ano de Lançamento (EUA): 1987

Direção: Bernardo Bertolucci

Roteiro: Mark People e Bernardo Bertolucci

Sinopse: No início do século XX, a China é retalhada pelo neocolonialismo. Neste contexto, o filme dá ênfase à crueldade do imperialismo japonês para falar da saga de Pu Yi (John Lone), o último imperador da China. Declarado imperador com apenas três anos, viveu enclausurado na Cidade Proibida até ser deposto pelo governo revolucionário, enfrentando então o mundo pela primeira vez quando tinha 24 anos. Neste período se tornou um playboy, mas logo teria um papel político quando se tornou um pseudo-imperador da Manchúria, quando esta foi invadida pelo Japão. Aprisionado pelos soviéticos, foi devolvido à China como prisioneiro político em 1950. É exatamente neste período que o filme começa, mas logo retorna a 1908, o ano em que se tornou imperador.

(Fonte: <http://adorocinema.cidadeinternet.com.br/filmes/ultimo-imperador/ultimo-imperador.htm>)

Título: 55 Dias em Pequim

Título Original: 55 Days at Peking

Gênero: Guerra

Tempo de Duração: 147 minutos

Ano de Lançamento (EUA): 1963

Direção: Nicholas Ray

Roteiro: China, ano de 1900. As embaixadas estrangeiras em Pequim estão sob uma sangrenta sedição desencadeada pelos boxers, que assassinam cristãos numa violenta revolta nacionalista, ação promovida pela xenofobia da monarca (Flora Robson). Em meio ao conflito, o embaixador inglês (David Niven) se une aos membros de outras delegações, numa tentativa desesperada de resistir o sítio. A coragem e liderança de um fuzileiro naval dos EUA (Charlton Heston), são a única esperança para escapar desta armadilha. Enquanto isso, uma bela condessa russa (Ava Gardner) deverá escolher entre a liberdade e seu compromisso. 55 Dias em Pequim é uma clássica superprodução (grandiosa por seus cenários que reinventavam Pequim nas proximidades de Madri), uma epopéia de Hollywood conhecida como uma das mais interessantes superproduções de Samuel Bronston (El Cid) e filmada integralmente na Espanha (por suas vantagens econômicas).

(Fonte: <http://tudonoar.uol.com.br/tudonoar/detalheFicha.aspx?fichaID=43423>)

Título: O Último Samurai

Título Original: The Last Samurai

Gênero: Aventura

Tempo de Duração: 144 minutos

Ano de Lançamento (EUA): 2003

Direção: Edward Zwick

Roteiro: John Logan, Marshall Herskovitz e Edward Zwick, baseado em estória de John Logan

Sinopse: Em 1870 é enviado ao Japão o capitão Nathan Algren (Tom Cruise), um conceituado militar norte-americano. A missão de Algren é treinar as tropas do imperador Meiji (Shichinosuke Nakamura), para que elas possam eliminar os últimos samurais que ainda vivem na região. Porém, após ser capturado pelo



inimigo, Algren aprende com Katsumoto (Ken Watanabe) o código de honra dos samurais e passa a ficar em dúvida sobre que lado apoiar.

(Fonte: <http://adorocinema.cidadeinternet.com.br/filmes/ultimo-samurai/ultimo-samurai.asp>)

Título: Zulu

Título Original: Zulu

Gênero: Drama

Tempo de Duração: 243 minutos

Ano de Lançamento (EUA): 1964

Direção: Cy End Field

Sinopse: Em 1879, na África, soldados ingleses em minoria defendem forte ataque de guerrilheiros zulus. Episódio verídico da história da colonização britânica, com belas imagens.

(Fonte: <http://gladiator.historia.uff.br/nec/vidres.htm>)

Título: Entre Dois Amores

Título Original: Out of Africa

Gênero: Drama

Tempo de Duração: 162 minutos

Ano de Lançamento (EUA): 1985

Direção: Sydney Pollack

Roteiro: Kurt Luedtke, baseado nas memórias de Isak Dinesen

Sinopse: Nos anos 20, Karen Blixen (Meryl Streep), uma rica dinamarquesa, vai morar em uma fazenda de café no Quênia com Bror Blixen-Finecke (Klaus Maria Brandauer), um barão com quem se casou por conveniência. Sendo mais amigos que amantes, o casal acaba se separando e enquanto ele vai embora ela continua trabalhando e se adaptando ao novo lar. Até que conhece Denys Finch Hatton (Robert Redford), um aventureiro e aristocrata inglês com quem tem um forte envolvimento e se torna o grande amor da sua vida.

(Fonte: <http://adorocinema.cidadeinternet.com.br/filmes/entre-2-amores/entre-2-amores.htm>)

Título: 1900

Título Original: Novecento

Gênero: Drama

Tempo de Duração: 134 min.

Ano de Lançamento (Itália/Alemanha/França): 1976

Direção: Bernardo Bertolucci

Sinopse: O filme faz uma retrospectiva histórica da Itália desde o início do século XX até o término da Segunda Guerra Mundial, com base na vida de Olmo, filho bastardo de camponeses, e Alfredo, herdeiro de uma rica família de latifundiários. Apesar da amizade desde a infância, a origem social fala mais alto e os coloca em pólos política e ideologicamente antagônicos.

Através da vida de Olmo e Alfredo, o filme retrata o intenso cenário político que marcou a Itália e o mundo nas primeiras décadas desse século, representado pelo fortalecimento das lutas trabalhistas ligadas ao socialismo em oposição à ascensão do fascismo.

"Novecento" tornou-se um épico aclamado no mundo inteiro, sendo considerado pela crítica internacional como uma das principais obras do grande cineasta italiano Bernardo Bertolucci.

(Fonte: <http://www.historianet.com.br/conteudo/default.aspx?codigo=170>)



Título: Os Miseráveis

Título Original: Les Misérables

Gênero: Drama

Tempo de Duração: 131 minutos

Ano de Lançamento (EUA): 1998

Direção: Billie August

Roteiro: Rafael Yglesias, baseado em livro de Victor Hugo

Sinopse: Baseado na obra homônima de Victor Hugo, destaca a situação social francesa no século XIX. Após cumprir 19 anos de prisão com trabalhos forçados por ter roubado comida, Jean Valjean (Liam Neeson) é acolhido por um gentil bispo (Peter Vaughan), que lhe dá comida e abrigo. Mas havia tanto rancor na sua alma que no meio da noite ele rouba a prataria e agride seu benfeitor, mas quando Valjean é preso pela polícia com toda aquela prata ele é levado até o bispo, que confirma a história de lhe ter dado a prataria e ainda pergunta por qual motivo ele esqueceu os castiçais, que devem valer pelo menos dois mil francos. Este gesto extremamente nobre do religioso devolve a fé que aquele homem amargurado tinha perdido. Após nove anos ele se torna prefeito e principal empresário em uma pequena cidade, mas sua paz acaba quando Javert (Geoffrey Rush), um guarda da prisão que segue a lei inflexivelmente, tem praticamente certeza de que o prefeito é o ex-prisioneiro que nunca se apresentou para cumprir as exigências do livramento condicional. A penalidade para esta falta é prisão perpétua, mas ele não consegue provar que o prefeito e Jean Valjean são a mesma pessoa. Neste meio tempo uma das empregadas de Valjean (que tem uma filha que é cuidada por terceiros) é despedida, se vê obrigada a se prostituir e é presa. Seu ex-patrão descobre o que aconteceu, usa sua autoridade para libertá-la e a acolhe em sua casa, pois ela está muito doente. Sentindo que ela pode morrer ele promete cuidar da filha, mas antes de pegar a criança sente-se obrigado a revelar sua identidade para evitar que um prisioneiro, que acreditavam ser ele, não fosse preso no seu lugar. Deste momento em diante Javert volta a perseguí-lo, a mãe da menina morre mas sua filha é resgatada por Valjean, que foge com a menina enquanto é perseguido através dos anos pelo implacável Javert.

(Fonte: <http://adorocinema.cidadeinternet.com.br/filmes/miseraveis-98/miseraveis-98.asp>)

Título: Rocco e Seus Irmãos

Título Original: Rocco i Suoi Fratelli

Gênero: Aventura

Tempo de Duração: 182 minutos

Ano de Lançamento (Itália/França): 1960

Direção: Luchino Visconti

Sinopse: Em busca de uma vida melhor a viúva Rosaria Parondi e seus filhos - Rocco, Simone, Vincenzo, Ciro e Luca, partem da miserável Sicília (Sul da Itália) para a industrial Milão. Na cidade grande, cada irmão segue um rumo diferente. Simone (Renato Salvatori) tenta ganhar a vida como pugilista enquanto Rocco (Alain Delon) sonha em voltar à sua terra natal. Quando Simone é abandonado pela amante, que se envolve com Rocco, tem início a degradação de uma família corrompida pelos valores e costumes de uma sociedade hostil. O capitalismo italiano permeia esse épico em que uma família de imigrantes do sul passa por um doloroso processo de desagregação tentando adaptar-se à vida de uma grande cidade industrial do norte.

(Fonte: <http://www.webcine.com.br/filmessc/rocirmao.htm>)

Título: Milagre em Milão

Título Original: And Starring Pancho Villa as Himself

Gênero: Drama

Ano de Lançamento (Itália): 1951



Direção: Vittorio De Sica

Sinopse: Fábula clássica de Vittorio De Sica, premiada com a Palma de Ouro de Melhor Filme no Festival de Cinema de Cannes em 1951. Totò (Francesco Golisano) é um órfão que, quando bebê, foi descoberto por Dona Lolotta (Emma Gramatica) em sua horta. A generosa velhinha cria o menino em seu espírito de bondade e pureza de coração. Quando ela morre, Totò passa anos em um orfanato, de onde sai com o ímpeto irresistível de ajudar os miseráveis "sem-teto", que vivem num terreno ocupado na periferia de Milão. Entretanto, após descobrirem petróleo no terreno, a felicidade dos moradores é ameaçada pelo proprietário (o milionário Mobbi), que manda a polícia evacuar o local. Em *Miracolo a Milano*, o milionário Mobbi (Guglielmo Bernabò) é apresentado como uma entidade totalitária, tecnocrática, anti-humana (ele usa um "homem-barômetro" amarrado à fachada de seu palácio. Dois servidores devem soprar suas mãos na noite gelada. E ele comanda pessoalmente as operações de milícia contra os moradores de seus terrenos). Ora, quando tudo parece perdido, Totó recebe um presente dos céus: Lolotta, que se revela uma espécie de anjo-da-guarda do filho adotivo, deixa-lhe uma pomba com poderes milagrosos. "Milagre em Milão" marca o apogeu da parceria entre o roteirista Cesare Zavattini e o cineasta Vittorio De Sica, que juntos fizeram "Ladrões de Bicicleta", "Umberto D", "Vítimas da Tormenta", entre outros filmes memoráveis. Neste filme, De Sica incorpora um caráter fantástico em seu estilo neo-realista. A música-tema original, de Alessandro Cicognini, é quase um hino dos "sem-teto", proletários miseráveis, excluídos da riqueza social do mundo burguês.

(Fonte: <http://www.telacritica.org/letraM.htm#milagre>)

Título: E Estrelando Pancho Villa

Título Original: *And Starring Pancho Villa as Himself*

Gênero: Aventura

Tempo de Duração: 112 minutos

Ano de Lançamento (EUA): 2003

Direção: Bruce Beresford

Roteiro: Larry Gelbart

Sinopse: Para bancar seu exército na luta contra o presidente mexicano, Pancho Villa firma com um estúdio de Hollywood um contrato que permite as filmagens de suas batalhas. Janeiro, 1914, Forte Lee, Nova Jersey, capital mundial do cinema. O diretor D.W. Griffith (Colm Feore) fica sabendo que o revolucionário mexicano Pancho Villa (Antonio Banderas) está oferecendo os direitos exclusivos ao estúdio de cinema que tiver interesse em filmar seu exército revolucionário em ação contra as forças federais do despótico presidente do México, Victoriano Huerta (José Concepción Macías). Ele venderá estes direitos por US\$ 25 mil, em ouro, adiantados e mais 20% dos lucros. A razão desta atitude é que Pancho descobriu que está sem dinheiro para combater o exército de Huerta, pois uma campanha promovida pelo magnata William Randolph Hearst (Peter Gregory), que controla vários jornais, gerou um embargo imposto pelo presidente Wilson. Assim Pancho está sendo obrigado a comprar armas e munições no mercado negro, o que onera seus custos. Griffith se interessa pela proposta, pois considera Pancho um astro por estar sempre nas capas dos jornais. Ele então envia Frank Thayer (Eion Bailey) e uma equipe de cinema para Presidio, Texas, nas margens do Rio Grande, que é a fronteira entre o Texas e o México. Neste local há um terraço de onde se pode ver combates entre o exército de Pacho e as forças do governo. Deste terraço Eli Morton (Saul Rubinek), o contato de Frank na região, faz um sinal que significa que o representante do estúdio está ali. À noite Thayer é "contrabandeado" para o México, onde após um desentendimento o contrato é assinado. Harry Aitken (Jim Broadbent), o chefe do estúdio, convoca a imprensa e diz que Pancho Villa foi contratado. Logo Frank e sua equipe estão filmando no meio do combate, com balas passando perto de suas cabeças, mas o resultado não é o esperado, pois a filmagem foi feita em condições precárias. Então outro contrato é feito nas mesmas



condições, mas Pancho se compromete a filmar com um diretor e elenco profissional todas as cenas que não ficarem boas.

(Fonte: <http://adorocinema.cidadeinternet.com.br/filmes/e-estrelando-pancho-villa/e-estrelando-pancho-villa.htm>)

Título: Os Companheiros

Título Original: I Compagni

Gênero: Drama

Tempo de Duração: 130 min.

Ano de Lançamento: 1963

Direção: Mario Monicelli

Sinopse: Professor percorre a Itália espalhando seu sonho de conscientização política e mobilização dos trabalhadores. Seu esforço culmina numa greve por redução da jornada e melhores salários.

(Fonte: http://cartamaior.uol.com.br/templates/materiaMostrar.cfm?materia_id=11300)

Título: Meu Tio

Título Original: Mon Oncle

Gênero: Comédia

Tempo de Duração: 126 min.

Ano de Lançamento (França): 1958

Direção: Jacques Tati

O filme é uma crítica de Jacques Tati ao excesso de preocupação com bens materiais. Monsieur Hulot se atrapalha com o futurismo exagerado da casa do cunhado, mas conquista o sobrinho com seu estilo desligado e simples. Retrata de forma leve a geração do Pós-Segunda Guerra.

(Fonte: <http://www.historiadaarte.com.br/filmografia.html>)

Título Original: Braços Cruzados, Máquinas Paradas

Gênero: Documentário

Tempo de Duração: 76 min.

Ano de Lançamento: 1979

Direção: Roberto Gervitz, Sérgio Toledo

Sinopse: Trata da estrutura sindical brasileira, com trechos de filmes da época em que foi criado o Estado Novo. Mostra a campanha eleitoral das três chapas que disputam, em maio de 1978, a diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e as greves que eclodem durante a campanha sindical. Discute o movimento grevista, seu enquadramento na Legislação Sindical vigente, as propostas das chapas em disputa, bem como as reações dos setores governamentais e empresariais ao movimento. Documenta as eleições sindicais e seu desfecho, com a vitória da chapa da situação. Paralelamente à ação dos metalúrgicos mostra o surgimento de outras manifestações populares como a do Movimento do Custo de Vida, em setembro de 1978. Se encerra com a greve geral dos metalúrgicos paulistas ocorrida em novembro daquele ano.

(Fonte: http://www.fundacaoastrojildo.org.br/filmes/filmes_abrir.asp?cod_filme=211)

Título Original: Chapeleiros

Gênero: Documentário

Tempo de Duração: 25 min.

Ano de Lançamento: 1983

Direção: Adrian Cooper



Sinopse: Documentário que mostra o dia-a-dia do trabalho na fábrica dos elegantes chapéus Cury, de Campinas. Segundo o diretor, o ambiente o fez lembrar dos relatos sobre os tempos iniciais da Revolução Industrial, tamanha precariedade.

(Fonte: http://cartamaior.uol.com.br/templates/materiaMostrar.cfm?materia_id=11300)

Título Original: Greve

Gênero: Documentário

Tempo de Duração: 38 min.

Ano de Lançamento: 1979

Direção: João Batista de Andrade

Sinopse: Em 1979, metalúrgicos do ABC realizam a greve que inaugurou o chamado novo sindicalismo e estremeceu o moribundo regime militar. Lula e outras lideranças enfrentam também a intervenção federal no sindicato.

(Fonte: http://cartamaior.uol.com.br/templates/materiaMostrar.cfm?materia_id=11300)

Título Original: Peões

Gênero: Documentário

Tempo de Duração: 85 minutos

Ano de Lançamento (Brasil): 2004

Direção: Eduardo Coutinho

Sinopse: A história pessoal de trabalhadores da indústria metalúrgica do ABC paulista que tomaram parte no movimento grevista de 1979 e 1980, mas permaneceram em relativo anonimato. Eles falam de suas origens, de sua participação no movimento e dos caminhos que suas vidas trilham desde então. Exibem souvenirs das greves, recordam os sofrimentos e recompensas do trabalho nas fábricas, comentam o efeito da militância política no âmbito familiar, dão sua visão pessoal de Lula e dos rumos do país.

(Fonte: <http://adorocinema.cidadeinternet.com.br/filmes/peoes/peoes.htm>)

Título: Escândalo, Pavor e Chamas

Título Original: The Triangle Factory Fire Scandal

Gênero: Drama

Tempo de Duração: 100 minutos

Ano de Lançamento (EUA): 1979

Direção: Mel Stuart

Sinopse: Baseado no incêndio que, em 14 de março de 1911, matou 146 trabalhadoras de tecelagem em Nova York. A história começa a ser contada um dia antes do acidente, quando quatro mulheres relatam seus sonhos.

(Fonte: <http://www.historia.uff.br/nec/vidresist.htm>)

Título: O Salário do Medo

Título Original: Le Salaire De La Peur

Gênero: Drama

Tempo de Duração: 148 minutos

Ano de Lançamento (França / Itália): 1953.

Direção: Henri-Georges Clouzot

Roteiro: Henri-Georges Clouzot e Jérôme Geronimi, baseado em livro de Georges Arnaud



Sinopse: No quente e poeirento vilarejo de Las Piedras a pobreza está em cada lugar que se olha. Os homens se queimam debaixo de um sol abrasador, enquanto as mulheres fazem as tarefas delas e crianças semi-nuas brincam nas ruas barrentas. A cidade é controlada pela Southern Oil Company (S.O.C.), que lucra às custas da segurança dos aldeões. A uma certa distância de Las Piedras um incêndio num poço de petróleo está incontrolável, assim o chefe americano da S.O.C. na região, Bill O'Brien (William Tubbs), decide parar o incêndio provocando um explosão. Para tanto O'Brien envia dois caminhões, cada um com dois motoristas e quatrocentos litros de nitroglicerina. O risco é tanto que O'Brien ficará satisfeito se um dos caminhões chegar ao destino, pois não há dispositivo de segurança e a estrada é péssima, assim o menor erro irá provocar uma explosão. Para motivar os motoristas, Bill vai pagar para cada um US\$ 2 mil. Após testar as habilidades deles no caminhão, Bill escolhe Mario (Yves Montand), Bimba (Peter van Eyck), Smerloff (Jo Dest) e Luigi (Folco Lulli). Um gângster francês fugitivo, Jo (Charles Vanel), é dispensado, para o desânimo de Mario, que admira muito sua coragem. Apesar de respeitar Jo, Bill lhe explica que não o escolheu por ele estar muito velho para este trabalho, mas promete que se alguém desistir o emprego é dele. Os escolhidos na hora da partida reparam que Smerloff ainda não veio e, de forma suspeita e conveniente, Jo aparece, usando como pretexto se despedir de Mario. Considerando que Smerloff parece ter desaparecido, Jo fica com seu trabalho. Bill estipula que os caminhões partirão com uma diferença de meia hora entre eles, para prevenir caso aconteça algum acidente. Mario e Jo saem na frente, mas logo no início do percurso Jo se sente indisposto e pára o caminhão. Em pouco tempo são alcançados por Bimba e Luigi, que passam a ir na frente. Mas o verdadeiro problema deles surge quando obstáculos começam a aparecer, sendo que o primeiro é uma íngreme montanha.

A sociedade burguesa hiper-tardia é uma sociedade do risco e do medo. É claro que risco, medo e precariedade são determinações estruturais do trabalho vivo nas condições sócio-históricas do modo de produção capitalista. Eles têm caracterizado a sociabilidade capitalista desde seus primórdios. Entretanto, nos últimos trinta anos de crise estrutural do capital, situações de risco e de medo têm assumido dimensões ampliadas no mundo do trabalho e da reprodução social. Surgem múltiplas formas qualitativamente novas de risco e insegurança do trabalho: insegurança no emprego, no salário, na seguridade social e na representação sindical, como podemos observar não apenas nos países capitalistas do Terceiro Mundo, mas hoje também, do Primeiro Mundo. Entretanto, insegurança e precariedade atingem também a dimensão da subjetividade do homem, instituindo formas particulares-concreta de sócio-metabolismo da barbárie. Podemos até dizer que hoje, o medo tende a ser o afeto da alma humana capaz de constituir a mediação subjetiva das novas formas do consentimento do capitalismo global. Assume várias formas de ser, de acordo com a experiência de vida e as múltiplas temporalidades – passado, presente e futuro – do sujeito estranhado. Ele assume novas configurações psicossociais nas condições históricas da sociedade mercantil desenvolvida e nas subjetividades complexas.

(Fonte: <http://www.telacritica.org/salario.htm>)

Título: A Nós, a Liberdade

Título Original: À Nous la Liberté

Gênero: Drama

Tempo de Duração: 83 minutos

Ano de Lançamento (França): 1931

Direção: René Clair

Roteiro: René Clair

Sinopse: Um industrial é chantageado por causa do seu passado, recebendo então a ajuda de um antigo companheiro de prisão. Encantadora comédia satírica em estilo opereta, dirigido e escrito por René Clair, um dos mais admirados cineastas franceses de todos os tempos, o primeiro a ser eleito para a Academia



Francesa. "A Nós a Liberdade" influenciou decisivamente Charles Chaplin ao fazer Tempos Modernos, tornando-se também uma poderosa denúncia à sociedade moderna mecanizada. Filme clássico, expressa uma crítica aguda à vida burguesa, baseada no trabalho estranhado e na negação do ócio, e à ideologia do amor romântico, uma das ideologias da modernidade do capital.

(Fonte: http://www.2001video.com.br/detalhes_produto_extra_dvd.asp?produto=7659)

Título: Paris Adormecida

Gênero: Drama

Ano de Lançamento (França): 1923

Direção: René Clair

Roteiro: René Clair

Sinopse: Um raio invisível de um cientista louco (o Professor X) adormece Paris, deixando todos os habitantes da capital da França mergulhados num sono letárgico. Apenas Albert, que estava no alto da Torre Eiffel e os passageiros de um vôo, que aterriza em Paris, escaparam do sinistro plano. Primeiro filme do cineasta René Clair que, com ironia e poesia, registrou a Paris dos anos 1920. Pequeno clássico de Clair, cineasta da vanguarda surrealista, que expressa com genialidade, através desta ficção-científica, a crise de civilização (e de sentido de realidade) que atingia a sociedade burguesa europeia do pós-I guerra Mundial. Através de suas alegorias criativas, os surrealistas como Clair buscavam expressar a aguda perda de afetividade que o metabolismo do capital promove.

(Fonte: <http://www.telacritica.org/letraP.htm#Paris>)

Título: Soberba

Título Original: The Magnificent Ambersons

Gênero: Drama

Ano de Lançamento (EUA): 1942

Direção: Orson Welles

Sinopse: Na Indianápolis do final do século XIX, a família Amberson se revela relutante em acompanhar as mudanças do mundo industrializado. Primeiro, Isabel Amberson (interpretada por Dolores Costello) deixa de casar com a grande paixão de sua vida em razão de preconceitos aristocráticos (numa serenata, houve um pequeno acidente, que fez com que ela se sentisse ridícula e acabasse rejeitando Eugene, o homem que amava, casando-se com Wilbur Minafer). Anos depois, Eugene (Joseph Cotten), que se tornara um grande homem de negócios, regressa à cidade com sua filha Lucy. Após a morte de Wilbur, o amor entre Eugene e Isabel reacende, mas George, por pura estupidez, faz de tudo para sabotar o romance. Em The Magnificent Ambersons, George Amberson é a expressão da cegueira histórica e do reacionarismo das classes aristocráticas, incapazes de terem a percepção de futuro e das mudanças das coisas. No caso de George, colocam-se não apenas contra o progresso da civilização, mas do amor de um homem e de uma mulher. Em dado momento, Eugene observa: "Talvez George não esteja errado sobre os automóveis. Com todos os avanços, talvez seja um passo atrás para a civilização. Talvez nada acrescentem às belezas do mundo ou à alma do homem. Mas em alguns anos tudo será diferente por causa deles. Vão mudar a guerra e irão mudar a paz. Acho que a mentalidade humana vai mudar por causa dos automóveis."

(Fonte: <http://www.telacritica.org/letraS.htm#sob>)

Título: A Terra Treme

Título Original: Terra trema: Episodio del mare, La, 1948

Gênero: Drama

Tempo de Duração: 152 minutos



Ano de Lançamento (Itália): 1948

Direção: Luchino Visconti

Sinopse: Jovem pescador se revolta contra a exploração de seus superiores e decide trabalhar por conta própria. Porém, com esta decisão, ele vai enfrentar um império, ao mesmo tempo em que se depara com as dificuldades de uma realidade ainda mais dura.

(Fonte: <http://www.cineplayers.com/filme.php?id=1537>)

Título: Arroz Amargo

Título Original: Riso Amaro

Gênero: Drama

Tempo de Duração: 105 minutos

Ano de Lançamento (Alemanha): 1949

Direção: Giuseppe De Santis

Sinopse: Um dos maiores clássicos do neo-realismo italiano, sua história gira em torno do triângulo amoroso formado pelo golpista Walter, sua amante Francesca e a bela e inocente Silvana, tendo como pano de fundo a colheita de arroz feita por centenas de mulheres no miserável Vale do Pó, no interior da Itália.

(Fonte: http://www.2001video.com.br/detalhes_produto_extra_dvd.asp?produto=6932)

Título: Ladrões de Bicicleta

Título Original: Ladri di Biciclette

Gênero: Drama

Tempo de Duração: 88 minutos

Ano de Lançamento (Alemanha): 1948

Direção: Vittorio de Sica

Sinopse: Um operário desempregado consegue uma vaga na prefeitura como colocador de cartazes. Para retirar a bicicleta penhorada, a sua esposa empenha os lençóis. Porém, no primeiro dia de trabalho têm a sua bicicleta furtada. Sai com seu filho a procura nos revendedores de bicicletas usadas. Consegue avistar o ladrão, perseguindo-o por toda Roma num dia de domingo, sem conseguir prendê-lo. Desesperado pela indiferença e zombaria das pessoas, resolve então, roubar uma bicicleta. Totalmente desajeitado é imediatamente preso. Com um final surpreendente onde a solidariedade entre as pessoas impera.

(Fonte: http://www.2001video.com.br/detalhes_produto_extra_dvd.asp?produto=4531)

Título: O Encouraçado Potemkin

Título Original: Bronenosets Potyomkin

Gênero: Drama

Tempo de Duração: 74 minutos

Ano de Lançamento (Rússia): 1925

Direção: Sergei Eisenstein

Roteiro: Nina Agadzhanova e Sergei Eisenstein

Sinopse: Em 1905, na Rússia czarista, aconteceu um levante que pressagiou a Revolução de 1917. Tudo começou no navio de guerra Potemkin quando os marinheiros estavam cansados de serem maltratados, sendo que até carne estragada lhes era dada com o médico de bordo insistindo que ela era perfeitamente comestível. Alguns marinheiros se recusam em comer esta carne, então os oficiais do navio ordenam a execução deles. A tensão aumenta e, gradativamente, a situação sai cada vez mais do controle. Logo depois dos gatilhos serem apertados Vakulinchuk (Aleksandr Antonov), um marinheiro, grita para os soldados e pede para eles pensarem e decidirem se estão com os oficiais ou com os marinheiros. Os soldados hesitam e



então abaixam suas armas. Louco de ódio, um oficial tenta agarrar um dos rifles e provoca uma revolta no navio, na qual o marinheiro é morto. Mas isto seria apenas o início de uma grande tragédia.

(Fonte: <http://adorocinema.cidadeinternet.com.br/filmes/encouracado-potemkin/encouracado-potemkin.htm>)

Título: O Diabo a Quatro

Título Original: Duck Soup

Gênero: Comédia

Ano de Lançamento (EUA): 1933

Direção: Leo McCarey

Sinopse: O pequeno país Freedonia está em enorme crise financeira. A Sra. Teadstale aceita doar 20 milhões de dólares aos caixas se o excêntrico e maluco Rufus T. Firefly (Groucho Marx) for eleito presidente. Para piorar as coisas, o país vizinho Sylvania envia dois espões (Chicolini e Pinky, respectivamente Chico e Harpo Marx) para obterem informação sigilosa, enquanto uma guerra pode ser travada se os líderes dos dois países não decidirem quem casará com a Sra. Teasdale. Duck Soup é puro humor anárquico dos Irmãos Marx.

Através de diálogos tão hilariantes e corrosivos com as instituições políticas e morais da sociedade burguesa, Groucho, Chico e Harpo (e Zeppo), divertem o público em plena depressão capitalista da década de 1930. De certo modo, é um humor anárquico e mordaz com a elite política e militar. O espírito belicista pairava no ar na década de 1930. Parecia prenunciar, em 1933, a verdadeira saída para a grande depressão capitalista – a guerra.

(Fonte: <http://www.telacritica.org/letraD.htm#diabo>)

Título: Uma Noite na Ópera

Título Original: Duck Soup

Gênero: Comédia

Ano de Lançamento (EUA): 1935

Direção: Sam Wood

Sinopse: Um astuto empresário, interpretado por Groucho Marx, e seus dois amigos amalucados (Harpo e Chico Marx), resolvem ajudar um jovem casal de cantores líricos apaixonados a fazerem sucesso na Ópera de Nova York. Atrapalham os planos do esnobe e presunçoso canto lírico Rodolfo Lasparri e de seu agente, Herman Gottlieb. A Night at the Opera é uma comédia clássica dos Irmãos Marx de 1935, o primeiro de sua fase na MGM. Irreverência anárquica e ironia ácida contra os costumes e a mediocridade social da América high society. A cena do contrato (a cláusula de sanidade), a da cabine no navio (onde sempre cabe mais um...), e a cena da Ópera (onde Harpo e Chico implantam a desordem geral), são gags magistrais, de um humor galhofeiro, non-sense, anárquico e ácido contra os rituais hipócritas da high society da burguesia.

Atentando contra os pilares da propriedade privada (o que é mais sagrado que um contrato?) e a hierarquia social (o que é mais hierarquizado que uma Orquestra Sinfônica?), os Irmãos Marx desencantam com humor anárquico o modus operandi do metabolismo social do capital.

(Fonte: <http://www.telacritica.org/letraN.htm#marx>)

Título: Dogville

Título Original: Dogville

Gênero: Drama

Tempo de Duração: 177 minutos

Ano de Lançamento (França): 2003

Direção: Lars Von Trier

Roteiro: Lars Von Trier



Sinopse: Anos 30, Dogville, um lugarejo nas Montanhas Rochosas. Grace (Nicole Kidman), uma bela desconhecida, aparece no lugar ao tentar fugir de gangsteres. Com o apoio de Tom Edison (Paul Bettany), o auto-designado porta-voz da pequena comunidade, Grace é escondida pela pequena cidade e, em troca, trabalhará para eles. Fica acertado que após duas semanas ocorrerá uma votação para decidir se ela fica. Após este "período de testes" Grace é aprovada por unanimidade, mas quando a procura por ela se intensifica os moradores exigem algo mais em troca do risco de escondê-la. É quando ela descobre de modo duro que nesta cidade a bondade é algo bem relativo, pois Dogville começa a mostrar seus dentes. No entanto Grace carrega um segredo, que pode ser muito perigoso para a cidade.

(Fonte: <http://adorocinema.cidadeinternet.com.br/filmes/dogville/dogville.asp>)

Título: Manderlay

Título Original: Manderlay

Gênero: Drama

Tempo de Duração: 139 minutos

Ano de Lançamento (Dinamarca / Holanda / Inglaterra / Suécia / França / Alemanha): 2005

Direção: Lars von Trier

Roteiro: Lars von Trier

Sinopse: Após deixarem para trás a cidade de Dogville, Grace (Bryce Dallas Howard) e o pai (Willem Dafoe) acabam por acaso nos portões da fazenda de Manderlay, no sul dos Estados Unidos. Lá Grace descobre uma estrutura escravagista em pleno funcionamento, apesar de estarmos em 1933, quando já fora abolida a escravatura. Ela se envolve então nas relações entre os empregados negros e seus patrões, apenas para descobrir que os laços que regem estas relações são bem mais complexos do que ela pensava.

(Fonte: <http://adorocinema.cidadeinternet.com.br/filmes/manderlay/manderlay.htm>)

Título: Os Deuses Devem Estar Loucos

Título Original: The Gods Must Be Crazy

Gênero: Comédia

Tempo de Duração: 108 minutos

Ano de Lançamento (Botsuana/África do Sul): 1980

Direção: Jamie Uys

Roteiro: Jamie Uys

Sinopse: Após uma garrafa de Coca-Cola ser jogada de um avião sobre uma tribo africana, seus habitantes passam a considerá-la um presente dos deuses. Logo a garrafa gera uma série de conflitos, fazendo com que um nativo seja encarregado de devolvê-la. Trata-se de uma comédia interessante que possibilita a reflexão a respeito do capitalismo e como ele adentra e modifica culturas.

(Fonte: <http://adorocinema.cidadeinternet.com.br/filmes/deuses-devem-estar-loucos/deuses-devem-estar-loucos.htm>)

Título: Koyaanisqatsi - Uma Vida Fora de Equilíbrio

Título Original: Koyaanisqatsi - Life out of Balance

Gênero: Documentário

Tempo de Duração: 87 minutos

Ano de Lançamento (EUA): 1983

Direção: Godfrey Reggio

Sinopse: O diretor Godfrey Reggio filmou em locações por todos os EUA em busca de cenas da natureza ou espaços com intervenções do homem que mostrem desequilíbrio. Em imagens arrebatadoras, em câmera



lenta ou acelerada, Reggio desfila um admirável mundo novo, sem qualquer diálogo, que é comentado de forma inesperável pela trilha sonora do compositor Philip Glass.

(Fonte: <http://www.e-petropolis.com.br/cultvideo/busca2.php?tipo1=02&genero1=05>)

Título: Powaqqatsi – Vida em Transformação

Título Original: Powaqqatsi

Gênero: Documentário

Tempo de Duração: 90 minutos

Ano de Lançamento (EUA): 1988

Direção: Godfrey Reggio

Sinopse: Imagens e sons reconstruem a diversidade cultural e social do mundo. Uma continuação de Koyaanisqatsi, o filme utiliza imagens fortes como as de Serra Pelada, no Brasil, para destacar movimentos de massas e o capitalismo impresso nas paisagens do terceiro mundo.

(Fonte: <http://www.e-petropolis.com.br/cultvideo/busca2.php?tipo1=02&genero1=05>)

Programas de TV

Programa Roda Viva – TV Cultura:

Roda Viva com Francisco de Oliveira: 01/12/2003

(<http://www.tvcultura.com.br/rodaviva/resultado.asp?programa=877>)

Roda Viva com Amartya Sen, Prêmio Nobel de Economia: 22/01/2001

(<http://www.tvcultura.com.br/rodaviva/resultado.asp?programa=735>)

Roda Viva com Bolivar Lamounier: 21/11/2005

(<http://www.tvcultura.com.br/rodaviva/resultado.asp?programa=981>)

Série Alô Escola – TV Cultura:

Conferência de Bandung

Realização: TV Cultura - 1995

Roteiro: Fernando Navarro, Dora Karam

(Fonte: <http://www.tvcultura.com.br/aloescola/historia/cenasdoseculo/internacionais/conferenciadebandung.htm>)

Músicas

Canção *Admirável Gado Novo*. Zé Ramalho, 1997.

Canção *Deus Lhe Pague*. Chico Buarque e MPB4, 1971.

Canção *Soy Loco Por ti America*. Gilberto Gil, 1987.



Canção *Brejo da Cruz*. Chico Buarque, 1984.

Álbum *Cantata sudamericana*. Mercedes Sosa, 1972.

Canção *Capitão de Indústria*. Paralamas do Sucesso, 1996.

Canção *Operário Brasileiro*. Jair Rodrigues, 1994.

Canção *Homem Primata*. Titãs, 1986.

Canção *Disseram Que Eu Voltei Americanizada*. Carmen Miranda. Composição: Luiz Peixoto e Vicente Paiva, 1940. Interpretação: gravações recentes de Caetano Veloso, Maria Bethânia e Adriana Calcanhoto.

Poesia

O Operário em Construção. In MORAES, Vinícius de. *Nossa Senhora de Paris*. Rio de Janeiro: Ediouro, 1987.